



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 1753/MAP – 04 Março 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 815/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º1036, de 03 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

ASSUNTO: Pergunta n.º 815/XI/1ª de 11 de Janeiro de 2010 do Senhor Deputado António Filipe do PCP - Falta de médicos de família em São José da Lamarosa e Biscainho

No sentido de habilitar o Senhor Deputado António Filipe do PCP com a informação solicitada, cumpre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

É reconhecido por todos o contexto de carência de recursos humanos médicos em Portugal, na área da saúde, em geral, e na prestação de cuidados primários, em particular.

Constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde o reforço dos recursos humanos médicos que, note-se, constitui uma necessidade geograficamente assimétrica, uma vez que é mais evidente em determinadas zonas do país do que outras.

Prevê-se que o já concretizado aumento significativo do número de vagas nos cursos de medicina venha a contribuir para um incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. No mesmo sentido vai a criação dos novos cursos de Medicina na Universidade do Algarve, já em funcionamento, e na Universidade de Aveiro, a iniciar-se em 2011.

Outro aspecto relevante é o aumento da formação de médicos na especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Entretanto, o Ministério da Saúde vai também procurar colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar e a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

No entanto, importa ter presente que a maior parte das medidas que estão a ser tomadas e estudadas pelo Governo com vista à colmatação da insuficiência de pessoal médico apenas terão reflexos a médio/longo prazo.

Assim, neste momento, torna-se essencial a racionalização dos (escassos) recursos humanos médicos, nomeadamente ao nível dos cuidados de saúde primários.

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP continua a procurar as melhores soluções para colmatar a carência de recursos médicos, o que permitiu colocar já um médico contratado na unidade de saúde de Biscainho e manter na unidade de saúde de São José da Lamarosa a deslocação de um médico duas vezes por semana.

Em caso de doença aguda, os utentes das unidades de saúde de Biscainho e São José da Lamarosa tem à sua disposição o Serviço de Atendimento Permanente de Coruche.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes